



Assistência e Promoção Social

**Exército de Salvação**

## MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

**Edital nº: 173/2018**

**Processo nº: 6024.2018/0001000-9**

### **1. DADOS DO SERVIÇO:**

**1.1 - Tipo de Serviço:** Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência

**1.2 - Capacidade de Atendimento:** 20

**1.3 - Abrangência:** Distritos Vila Mariana, Moema e Saúde

**1.4 - Distrito:** Vila Mariana

**1.5 – Imóvel:** Próprio

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE**

**2.1 Nome da OSC:** Assistência e Promoção Social Exército de Salvação

**2.2 CNPJ:** [REDACTED]

**2.3 Endereço completo:** Rua Juá, 264 – Bosque da Saúde

**2.4 CEP:** 04138-020

**2.5 Telefone:** (11) 5591-7077

**2.6 E-mail:** dayse\_freire@bra.salvationarmy.org

**2.7 – Site:**

**2.8 Nome da Presidente da OSC:** Samuel Maxwell Horwood

**2.8.1 RNE G396679-0**

**2.8.2 CPF: 240.069.908-98**



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

**2.8.3 - Endereço completo:** Rua Juá, 264 - Bosque da Saúde

**2.8.4 – CEP:** 04138-020

**2.8.5 – Município:** São Paulo

**2.8.6 – E-mail:** ted\_horwood@BRA.salvationarmy.org

**2.9 – Identificação do Serviço:**

**2.9.1 – CNPJ:** [REDACTED]

**2.9.2 – Processo de Celebração nº 2012.0.275.516.6**

**2.9.3 – Processo de Prestação de Contas nº 2017.0.096.802-1**

**2.9.4 – Conta Corrente: 12.366-6 Agência: 0300- X - Banco do Brasil**

## **2. HISTÓRICO DA OSC**

O Exército de Salvação nasceu na Inglaterra no ano de 1865, como proposta questionadora às dinâmicas sociais vigentes, as quais não atendiam a população que se encontrava em situação de vulnerabilidade social. Seu êxito no combate a desigualdade social conduziu uma rápida expansão de suas ações pelo mundo.

Neste contexto chega ao Brasil em 1922, comprometendo-se com o enfrentamento da pobreza e exclusão social, promovendo, ao longo de sua existência, projetos com ênfase em saúde, educação, desenvolvimento comunitário, econômico e social.

A partir de 1973, após a incorporação de diversos trabalhos sociais, a entidade passou a chamar-se APROSES - Assistência e Promoção Social Exército de Salvação, conhecido mundialmente como Exército de Salvação.

O Projeto Rancho do Senhor nasceu em 1936, quando Helene Londahl, uma jovem oficial norueguesa do Exército de Salvação, chegou à região central de São Paulo, na época zona de meretrício. Ao avistar as jovens que por ali transitavam e ver a condição precária em que se encontravam, decidiu fazer algo para transformar a vida daquelas mulheres.



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

A partir deste contexto, realizou junto a entidades governamentais e a sociedade civil, diversos trabalhos em prol de projetos de lei para apoiar mulheres que sofriam diversos tipos de violência pela prática da prostituição e para instalar uma instituição que acolhesse as mulheres gestantes em situação de risco.

Um ano mais tarde foi inaugurado o Lar das Moças, um projeto que atendeu 1.300 mulheres no período de 1938 a 1958. A partir de 1959 passou a chamar-se Assistência e Promoção Social Exército de Salvação – [REDACTED], que ao longo de sua trajetória apoiou mulheres e adolescentes gestantes e com filhos em situação de vulnerabilidade e risco, realizando acolhimento, atendimento integral, acompanhamentos sociais e psicológicos, encaminhamentos para rede socioassistencial e promoção da autonomia.

Atualmente o projeto desenvolve ações na área da prevenção à gravidez na adolescência (através de palestras ministradas a adolescentes em escolas, entidades, e igrejas). Abordando os temas: Corpo, Relacionamento, Planejamento Familiar, Prevenção às DST's /Aids, e Projeto de Vida) e prestando orientações às adolescentes grávidas e jovens mães, através de Grupos de Orientação abordando temas ligados ao pré e pós natal, maternagem responsável, cuidados com o bebê, relação mãe-bebê, nutrição, autoestima, bem como, encaminhamentos para cursos profissionalizantes, projetos de geração de renda, serviços na rede de saúde e motivação para que retorne aos estudos e desde junho de 2013 acolhem mulheres em situação de violência doméstica.

O Exército de Salvação é reconhecido mundialmente como uma das Instituições que melhor empreende os recursos financeiros arrecadados para atendimento social. Recebeu a maior doação de que se tem notícia nos Estados Unidos da América da viúva do fundador da Rede Mac Donald's, após resultado de pesquisa realizada a pedido da mesma onde ficou constado que o



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

Exército de Salvação é realmente uma Instituição confiável e que aplica melhor seus recursos em prol dos usuários. Por suas atuações o Exército de Salvação já recebeu mais de 20 indicações para o Prêmio Nobel da Paz. No Brasil foi premiado em 1997, 2000, 2003 e 2006 com o Prêmio Bem Eficiente<sup>1</sup>.

### **3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA**

Trata-se de serviço ofertado para mulheres em situação de violência doméstica, acompanhadas ou não de seus filhos. Tem a finalidade de acolher mulheres vítimas de violência doméstica, abusos e exploração, oferecendo proteção integral, condições para o fortalecimento de sua autoestima, autonomia pessoal e social, contribuindo para a superação e prevenção da situação de violência e ruptura de vínculos.

O objetivo desse serviço também é assegurar atendimento com atividades direcionadas para o desenvolvimento de reinserção social, na perspectiva de construção/resgate de vínculos familiares e comunitários.

As atividades propostas serão de acordo com as habilidades das usuárias, conforme seu interesse e/ou sugestão, tais como: (atividade física, dança, yoga, contação de história, música, leitura, caminhada, artesanato, crochê, piano, passeios externos, entre outras), inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o mundo de trabalho, inserção e permanência na rede de ensino, orientação e preparação para o mercado de trabalho.

Através da convivência com outras usuárias, possam ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, tendo a oportunidade de compartilhar outros modos de pensar e agir.

---

<sup>1</sup> O Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

As descrições mencionadas acima promovem a participação de planejamento, que considere impactos em cada usuária atendida no serviço, junto com a SMADS, CREAS, APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), outras OSCs e serviços. Assim, acreditamos que juntos, poderemos realizar ações que propiciem condições de segurança física e emocional dessas mulheres, emancipação e o fortalecimento da autoestima.

Diante do proposto estaremos contemplando todos os usuários do serviço e fazendo cumprir a PNAS (Política Nacional de Assistência Social – 2004).

#### **4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO**

##### **METAS PARA EXECUÇÃO DA PARCERIA SERVIÇO DE ALTA COMPLEXIDADE**

<b>Provisões Institucionais, físicas e materiais</b>	<b>Trabalho social</b>	<b>Trabalho socioeducativo</b>	<b>Aquisições dos usuários</b>
Alimentação;  Ambiente com características residenciais, acolhedor e com estrutura física adequada e acessibilidade;  Espaço para guarda de pertences;	Acolhida/Recepção;  Escuta;  Entrevista e estudo social;  Proteção integral e apoio a vítimas de violência;  Construção e	Desenvolvimento de atividades socioeducativas;  Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada;  Desenvolvimento de	Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;  Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade da usuária;



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

<p>Espaço de estar e convívio;</p> <p>Banco de dados de seus usuários e da rede de serviços do território;</p> <p>Computador com configuração que comporte sistemas de dados e provedor de internet de banda larga.</p>	<p>acompanhamento do Plano Individual de Atendimento - PIA;</p> <p>Orientação individual/grupal e sociofamiliar sistemática;</p> <p>Orientação e encaminhamentos;</p> <p>Inserção em projetos/ programas de capacitação e preparação para o mundo de trabalho;</p> <p>Referência e contrarreferência;</p> <p>Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados;</p> <p>Estímulo ao convívio</p>	<p>atividades que estimulem a participação em atividades culturais, lazer e em fóruns, conselhos e debates relacionados à defesa da cidadania;</p> <p>Favorecer o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades;</p> <p>Participação nas ações do cotidiano do serviço e responsabilização pelo cuidado do espaço físico na organização dos seus pertences nos cuidados pessoais e outros aprendizados;</p> <p>Produção de informação comunicação sobre defesa de direitos;</p>	<p>Ter reparado ou minimizado os danos por vivências de violência e abusos;</p> <p>Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada;</p> <p>Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Ter acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidades;</p> <p>Inserção e permanência na rede de ensino;</p> <p>Receber ações</p>
---	---	--	---



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

	<p>familiar, grupal e comunitário;</p> <p>Fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Orientação para acesso à documentação pessoal;</p> <p>Mobilização da família extensa ou ampliada;</p> <p>Articulação com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas;</p> <p>Articulação da rede interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;</p>	<p>Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana.</p>	<p>pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;</p> <p>Conhecer seus direitos e como acessá-los;</p> <p>Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;</p> <p>Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;</p> <p>Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;</p>
--	--	---	---



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

	<p>Identificação e encaminhamento das famílias com perfil para inserção em programas de transferência de renda;</p> <p>Preparação para o desligamento;</p> <p>Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;</p> <p>Mobilização para o exercício de cidadania;</p> <p>Informação, comunicação e defesa de direitos.</p>		<p>Ter espaço com padrões de qualidade quanto à: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;</p> <p>Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptada a necessidades específicas;</p> <p>Ter ampliado seu universo informacional e cultural;</p> <p>Ter acesso ao atendimento profissional individualizado extensivo ao grupo familiar.</p>
--	--	--	---





Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

O Plano de trabalho e as metas estabelecidas deverão contemplar os indicadores qualitativos e quantitativos previstos para execução do objeto, respeitando o estabelecido

INDICADORES QUALITATIVOS		
Dimensão	Indicadores	Parâmetro
<b>Organização e Funcionamento – Espaço Físico</b>	Ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.	De 0 a 4 pontos é INSATISFATÓRIO; de 5 a 9 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA; e de 10 a 16 pontos é SATISFATÓRIO
<b>Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros</b>	Acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações financeiras e administrativas.	De 0 a 1 pontos é INSATISFATÓRIO; de 2 a 4 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA; e de 5 a 7 pontos é SATISFATÓRIO.
<b>Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa</b>	Quadro de profissionais exigidos pela Portaria; participação em formações; participação nas supervisões; cumprimento do horário de funcionamento; postura e ética dos profissionais; fluxo de informação à respeito dos usuários; estimular a participação em espaços de defesa e garantia de direitos;	Parâmetros: de 0 a 14 pontos é INSATISFATÓRIO; de 15 a 28 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA; e de 29 a 42 pontos é SATISFATÓRIO;



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

<b>Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico – Operativa – Trabalho com Usuários</b>	Grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; discussão de casos; encaminhamento para atualização e/ou inclusão dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; participação dos usuários nos no planejamento das atividades e rotina/incluindo organização dos espaços coletivos; sugestões dos usuários e canais de comunicação; intervenção dos profissionais na mediação de conflitos; avaliação do serviço e das atividades desenvolvidas por meio de instrumental próprio (questionário); estímulo à participação dos usuários durante as atividades, respeito à diversidade religiosa, cultural e laicidade.	De 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO; de 49 a 95 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA; e de 96 a 142 pontos é SATISFATÓRIO;
<b>Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico – Operativa – Trabalho com Família</b>	Possibilitar que a usuária vivencie experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares; Contato com o CREAS, CRAS, Serviços de saúde, CDCM (do território de origem da usuária) para articulação com os familiares para o resgate dos vínculos familiares.	De 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO; de 37 a 72 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA; e de 73 a 108 pontos é SATISFATÓRIO;



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

<b>Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico – Operativa – Trabalho com Território</b>	Participação nas atividades do território; articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; articulação com: Educação, Saúde, Cultura e Lazer; Articulação e parceria para promover passeios externos;	De 0 a 10 pontos é <b>INSATISFATÓRIO</b> ; de 11 a 21 pontos é <b>SATISFATÓRIO COM RESSALVA</b> ; e de 22 a 34 pontos é <b>SATISFATÓRIO</b> ;
<b>Avaliação das Dimensões</b>	Pontuação total, soma dos resultados;	De 0 a 116 pontos é <b>INSATISFATÓRIO</b> ; de 117 a 233 pontos é <b>SATISFATÓRIO COM RESSALVA</b> ; e de 234 a 349 pontos é <b>SATISFATÓRIO</b> ;

**Observação:** A portaria de SMADS estabelece os indicadores qualitativos, seus parâmetros e instrumentos para monitoramento e avaliação da execução do objeto, instituindo as atribuições, os procedimentos, instrumentais e indicadores qualitativos do monitoramento e avaliação das parcerias, por meio de Relatório de Execução do Objeto da parceria pelas organizações da sociedade civil, Reuniões Técnicas de Gestão e Relatórios de supervisão técnica do serviço conveniado.

### **5. FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS**

#### **Metas**

Percentual de mulheres desligadas no trimestre pela resolução do caso (rompimento com ciclo de violência) em até seis meses.

**Meta: 100%.**



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

Percentual médio de mulheres ingressantes, que possuam perfil para PTR, encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda durante o trimestre.

**Meta: 100%.**

Avaliação do serviço realizado pelas usuárias: 15 dias após o acolhimento, 45 dias, 90 dias e 180 dias.

### **6. DETALHAMENTO DA PROPOSTA**

**6.1- Caracterização do serviço:** Oferecer acolhimento provisório, por até seis meses, podendo ser prorrogado a depender do caso, para mulheres acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de risco de morte ou ameaças em razão da violência doméstica e familiar, demais violências causadoras de lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral. O funcionamento ocorre em regime de cogestão e garante a integridade e o sigilo obrigatório quanto à identidade do público atendido. É desenvolvido em local sigiloso sem indicação da natureza institucional do serviço.

**6.2- Público alvo:** Mulheres em situação de violência, vulnerabilidade e risco pessoal, acompanhadas ou não de seus filhos.

#### **6.2.1 Informações das instalações a serem utilizadas**

**Endereço:** sigiloso, com logradouro na abrangência do CREAS de referência da parceria.

Imóvel disponibilizado pela OSC – Assistência e Promoção Social Exército de Salvação.

#### **6.2.2 Infraestrutura**



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

<b>Andar Térreo</b>	<b>Sala de Recepção 01</b> <b>Refeitório:</b> Mesas, cadeiras, louças; <b>Cozinha</b> – Fogão industrial, freezer, geladeira e utensílios domésticos; <b>Dispensa de alimentos:</b> Armários e freezer; <b>Lavanderia:</b> 02 máquinas de lavar, tanques, armário para produtos de limpeza e banheiro.
<b>1º Andar</b>	<b>Sala da Administração:</b> Mesas, cadeiras, computadores, arquivo, telefones e impressoras. <b>Auditório:</b> Cadeiras comuns e cadeiras universitárias, mesa e data show; Sala para realização de Workshops e trabalhos manuais; <b>Sala de Recepção 02 - Sofá;</b> <b>Brinquedoteca:</b> Equipada com brinquedos pedagógicos e livros; <b>Sala do Setor Técnico:</b> mesas, cadeiras, arquivo, computadores, impressoras e telefone;
<b>3º Andar</b>	<b>10 Quartos:</b> Equipados com cama, camas auxiliares, ventiladores, berços e guarda-roupas; <b>01 Sala de Educadores:</b> armário, poltrona, cadeira, mesa de escritório e telefone. <b>Banheiro coletivo;</b> com 03 chuveiros e 02 sanitários individuais, banheira e trocador para bebês.

### 6.3 Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O PLAS desenvolve uma série de objetivos específicos em que concerne uma práxis de como deve ser o: Centro de acolhida para mulheres em situação de violência.

Diante disto, e pautado nestes objetivos, pode-se desenvolver a vinculação específica. Tais como:

- Proteger mulheres e prevenir a continuidade de situações de violência;
- conhecer cada história de vida;



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

- garantia do direito à convivência familiar e comunitária;
- Identificar situações de violências e suas causas e a produzir dados para o sistema de vigilância socioassistencial;
- relação direta com a equipe técnica o referenciando e contra referenciado;
- realizado de forma continuada e programada;

A Lei Orgânica do Município de São Paulo, art. 221, explicita diretamente a subordinação ao PLAS em todas as ações devem diretamente ou mesmo indiretamente ser ligado. Dando ao PLAS uma norma vigente e modelo de como deve ser desenvolvido e direcionado os serviços da assistência social. Conforme segue:

*I. estabelecer a assistência social no município como política de direitos de **proteção social** a ser gerida e operada através de: **comando único** com ação descentralizada nas regiões administrativas do município. Reconhecimento do **Conselho Municipal de Assistência Social** e do **Fundo Municipal de Assistência Social** dentre outras formas participativas; **integração** e **adequação** das ações estaduais e federais no campo da assistência social no âmbito da cidade; **articulação intersetorial** com as demais políticas sociais, urbana, culturais e de desenvolvimento econômico do município; **manutenção da primazia da responsabilidade pública** face às organizações sem fins lucrativos;*

art. 221 da Lei Orgânica do Município de São Paulo



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

Não mais, os principais instrumentos de gestão da cidade de São Paulo que é o COMAS, o segundo, e FNAS, o terceiro, destaca-se na explicitação o PLAS, o primeiro.

Visto desta maneira, a construção de qualquer edital e participação de concorrência pública deve ser baseada em objetivos específicos e objetivos gerais que estão constituídos diretamente no PLAS.

Mesmo que na práxis e dinamicidade do serviço devem ser observadas normas padrão a que o PLAS institui na ação e desenvolvimentos destas, devendo em todo conteúdo explicitado pelo SUAS:

**Art. 18.** O Plano de Assistência Social, de que trata o art. 30 da LOAS, é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da PNAS na perspectiva do SUAS.

§1º A elaboração do Plano de Assistência Social é de responsabilidade do órgão gestor da política que o submete à aprovação do conselho de assistência social.

§2º A estrutura do plano é composta por, dentre outros:

- I - diagnóstico socioterritorial;
- II - objetivos gerais e específicos;
- III - diretrizes e prioridades deliberadas;
- IV - ações e estratégias correspondentes para sua implementação;
- V - metas estabelecidas;
- VI - resultados e impactos esperados;



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

VII - recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;

VIII - mecanismos e fontes de financiamento;

IX - cobertura da rede prestadora de serviços;

X - indicadores de monitoramento e avaliação;

XI - espaço temporal de execução;

**Art. 19.** A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar os respectivos Planos de Assistência Social a cada 4 (quatro) anos, de acordo com os períodos de elaboração do Plano Plurianual - PPA.

(SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

O PLAS está instituído no SUAS e a ele, o PLAS, os serviços da área social de São Paulo devem ser orientado, tendo a SMADS – Secretaria Municipal de Assistência Social a missão institucional de formular, implantar, regular, financiar, executar, monitorar e avaliar a Política Municipal de Assistência Social, como parte integrante do SUAS – Sistema Único de Assistência Social.

**Art. 20.** A realização de diagnóstico socioterritorial, a cada quadriênio, compõe a elaboração dos Planos de Assistência Social em cada esfera de governo.

Parágrafo único. O diagnóstico tem por base o conhecimento da realidade a partir da leitura dos territórios, microterritórios ou outros recortes socioterritoriais que possibilitem





Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

identificar as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais que os caracterizam, reconhecendo as suas demandas e potencialidades.

**Art. 21.** A realização de diagnóstico socioterritorial requer:

I - processo contínuo de investigação das situações de risco e vulnerabilidade social presentes nos territórios, acompanhado da interpretação e análise da realidade socioterritorial e das demandas sociais que estão em constante mutação, estabelecendo relações e avaliações de resultados e de impacto das ações planejadas;

II - identificação da rede socioassistencial disponível no território, bem como de outras políticas públicas, com a finalidade de planejar a articulação das ações em resposta às demandas identificadas e a implantação de serviços e equipamentos necessários;

III – reconhecimento da oferta e da demanda por serviços socioassistenciais e definição de territórios prioritários para a atuação da política de assistência social.

IV – utilização de dados territorializados disponíveis nos sistemas oficiais de informações.



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

Parágrafo único: Consideram-se sistemas oficiais de informações aqueles utilizados no âmbito do SUAS, ainda que oriundos de outros órgãos da administração pública.

(SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

A Assistência e Promoção Social Exército de Salvação assume o compromisso de seguir as orientações estabelecidas no Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais – LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Especial/CREAS/ Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Benefícios de Transferência de Renda e outros. A Organização se compromete a prestar serviços sem assistencialismo, respeitando a dignidade dos usuários atendidos; a universalização dos direitos sociais/tendo acesso as demais Políticas Públicas; garantia de um serviço com qualidade, demonstrando transparência na gestão dos recursos financeiros repassados.

### **6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada**

Por encaminhamentos do CREAS.

### **6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas**

A metodologia apresentada, parte da Tipificação da Rede Socioassistencial e Regulação de Parceria da Política de Assistência Social – Rede de Proteção Especial – Alta Complexidade (Portaria 46/SMADS/2010).

#### **6.5.1 – O Desenvolvimento do Trabalho Social**



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

O desenvolvimento do trabalho social executado pressupõe: acolhida, recepção, escuta, entrevista e estudo social, construção e acompanhamento do PIA/Plano Individual de Atendimento, orientação individual e grupal, orientações e acompanhamentos, inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o mundo do trabalho, orientação para acesso à documentação pessoal; articulação com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas;

### **6.5.2 - Acolhida**

O acolhimento será uma ferramenta de intervenção de suma importância, meio de um primeiro contato com a mulher em situação de violência e meio de estabelecer vínculo, atuando com profissionais capacitados para planejar e intervir com cautela e agilidade fundamentada em princípios éticos de justiça e cidadania. Através dessas técnicas de intervenção, acolhimento, escuta qualificada e atendimento integral, temos como objetivo proporcionar a mulher um espaço individualizado, sem pré-julgamento, onde se sinta respeitada e valorizada.

A acolhida poderá ser realizada por meio de diversas metodologias e se utilizar de diferentes técnicas, sempre respeitando a demanda apresentada por cada usuária.

### **6.5.3 – Acompanhamento Especializado**

Compreende por acompanhamento especializado, a escuta qualificada além do suporte social e emocional das usuárias do serviço, visando o empoderamento, enfrentamento e construção de novas possibilidades. Através da elaboração do PIA juntamente com a usuária, possibilitando sua escolhas e tomada decisão.



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

Os atendimentos ocorrerão conforme demanda apresentada ou solicitação das usuárias.

### **6.5.4 – Articulação em rede**

Após identificar a demanda, encaminhar a usuária para acessar os serviços da rede socioassistencial, demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, conforme necessidades.

Em razão da intersectorialidade é importante que a equipe de trabalho conheça toda a rede existente em seu território de atuação.

### **6.5.5 – Articulação com o CREAS**

A articulação do serviço com o CREAS é essencial para o andamento do serviço executado. Através de supervisão técnica, discussões de caso e encaminhamentos pode-se qualificar ainda mais o serviço ofertado.

### **6.5.6 – Articulação no âmbito do SUAS**

O serviço deve trabalhar de forma articulada com a rede socioassistencial, de modo a visibilizar o acesso dos usuários a outros serviços, programas, benefícios do SUAS e projetos.

A Articulação na rede socioassistencial acontece de forma complementar e continuada entre as unidades do SUAS.

### **6.5.7 – Articulação para a integração entre serviços, benefícios e transferência de renda no âmbito do SUAS**

A expansão de benefícios e programas de transferência de renda no Brasil nos últimos anos representou um importante avanço no que diz respeito à garantia do direito a renda. Porém, muitas famílias estão em



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

risco e vulnerabilidade social, sendo necessária a oferta de renda, articulada com a oferta de serviços socioassistenciais.

O trabalho social desenvolvido precisa se fundamentar no que dispõe o Protocolo de Gestão Integrada dos Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do SUAS, garantindo o acompanhamento de todos usuários encaminhados que estejam em situação de risco pessoal e social e por violação de direitos.

### **6.5.8 – Articulação Intersectorial com a rede das demais políticas públicas.**

A Intersectorialidade serve como um modelo construtivo de trabalho, unindo a interação e integração de gestores públicos e dos serviços de saúde na união de diferentes experiências que resultem na construção de um conhecimento que ultrapasse os limites de um setor específico para direcionar o envolvimento e o trabalho de múltiplas áreas em prol do desenvolvimento comum e das práticas sociais aplicadas e compartilhadas, necessitando de uma estrutura baseada em pesquisas, organização, planejamento e análises que servem como base para avaliação de todas as funções e ações conjuntas.

Pressupõe uma forma de gestão das políticas públicas que visa superar a fragmentação dos conhecimentos e das estruturas sociais para produzir efeitos mais significativos na vida da população.

O processo de construção da intersectorialidade exige um contínuo diálogo entre as diferentes áreas e pactuações de caráter coletivo, que devem considerar a diversidade e as especificidades de cada área.

É importante ressaltar que o serviço ofertado, se une às ações das demais políticas públicas (educação, saúde, cultura, lazer e outros)



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

empoderando as mulheres para que haja enfrentamento e superação das situações vivenciadas (risco pessoal e social).

### **6.5.9 – Articulação com os órgãos de Defesa de Direitos**

A articulação com os órgãos de defesa de direitos é fundamental para o acesso à justiça, tendo em vista assegurar a sua defesa e tomar medidas relativas à responsabilização quando da violação de direitos.

Os órgãos de defesa de direitos que em razão de sua competência são acionados pelo serviço através da articulação são: Ministério Público, Defensoria Pública, DDM, CREAS, NPJ, CDCM e outros.

### **6.5.10 – Registro de Informação**

Os registros de informações são realizados através de instrumentais (manuais e informatizados) contendo informações do trabalho desenvolvido, tais como: situações atendidas e possíveis encaminhamentos, instrumentos, métodos utilizados e resultados esperados.

Diariamente o serviço insere no SISA – Sistema de Informação do Atendimento aos Usuários, a Grade de Atividades realizada durante o dia e/ou mês e todos os dias é lançada a presença dos usuários em sistema.

Salientamos que o registro e acesso a informações deve sempre observar a questão ética, sigilo de algumas informações e sempre cumprir a recomendação do conselho de ética de cada categoria.

### **6.5.11 - Informações sobre o acompanhamento das famílias e indivíduos**

As informações sobre o acompanhamento dos usuários (não atendemos as famílias, por causa do segmento do serviço) contribui para organização



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

de toda demanda apresentada por cada usuária, devendo ser registrado em instrumental adequado (manual e informatizado).

Os instrumentais utilizados são:

- a) Prontuários: xérox de toda documentação das usuárias e seus filhos; dados socioeconômicos, evolução dos usuários dentro do serviço; PIA e outros.

As informações registradas no prontuário pela equipe técnica do serviço serão coletadas durante o atendimento social individual e/ou quando se fizer necessário.

### 6.5.12 Forma de monitoramento e avaliação dos resultados;

O monitoramento e a avaliação do serviço se darão das seguintes formas:

<b>Forma de Monitoramento e Avaliação</b>	<b>Descrição do Item</b>
Relatório das atividades realizadas com todos os usuários do serviço;	Relatório contendo informações detalhadas sobre todas as atividades realizadas durante o mês. Inclusive contendo registros de encaminhamentos e orientações.
DEMES - Declaração Mensal de Execução de Serviços	Registro de frequências, encaminhamentos, atividades realizadas, tempo de permanência do serviço e outras informações, tendo seus dados demonstrados na DEMES.
Registro fotográfico	Registro das atividades e comemorações, através de fotografias, porém por se tratar de serviço sigiloso, as fotos serão apenas para os arquivos da instituição.



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

SISA - Sistema de Informação do Atendimento aos Usuários	Presença e Grade de atividades lançadas diariamente no SISA.
Avaliação preenchida pelas usuárias do serviço.	Instrumental criado pela organização, onde as usuárias poderão avaliar, sugerir e/ou reclamar sobre o serviço, equipe e atividades realizadas.
Reuniões mensais ou sempre que se fizer necessário com toda equipe para discussão dos casos e planejamento.	As reuniões acontecem mensalmente ou sempre que necessário, considerando as demandas apresentadas na rotina do serviço.
Avaliação trimestral;	Avaliação dialógica, descritiva e relatada em instrumental próprio de trabalho com famílias em processo de acolhimento institucionalizado. O processo dialógico da avaliação terá sua metodologia observada a partir das características do grupo atendido.
Avaliação Mensal com os usuários do serviço.	A avaliação Mensal será realizada nas equipes de cooperação e terá como foco avaliar todos os elementos do Serviço. Tais elementos são levados à Assembleia Mensal afim que se encaminhe suas demandas. Registro das Ações contendo Objetivos, Metodologia, avaliação e Número de Participantes no instrumental Relatório de Execução do Objeto (SMADS)

### 6.5.13 Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

Devido à caracterização do serviço (sigiloso), não trabalhamos a família. Porém, incentivamos o resgate dos vínculos familiares.





Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

**6.5.14 – Detalhamento dos Recursos Humanos na Gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:**

<b>RECURSOS HUMANOS</b>				
<b>Cargo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Carga horária semanal</b>
Gerente de serviço	01	Superior Completo	CLT	40 hrs
*Técnica (01 para até 25 usuários)	01	Superior Completo	CLT	30 hrs
Orientador (a) Socioeducativo (diurno)	03	Ensino médio completo	CLT	12X36
Agente Operacional (noturno)	03	Ensino médio completo	CLT	12X36
Cozinheira	01	Ensino médio completo	CLT	40 hrs

(\*) O profissional de Serviço Social passa a ter a carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

**6.9.1 – Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências:**

<b>GERENTE DE SERVIÇO</b>		
<b>Habilidades</b>	<b>Atribuições</b>	<b>Competências</b>



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

<p>Gerente de serviço (Superior Completo) 40h semanais</p> <p>Formada em: (Gestão em Recursos Humanos, Psicologia, Pós Graduação em Práticas Psicossociais em Comunidades e Instituições, cursando Pós Graduação em Psicopatologia e Dependência Química). Experiência na área social, em gestão pública e coordenação de equipes;</p> <p>Conhecimento da Legislação referente à Política de Assistência Social e direitos socioassistenciais;</p> <p>Conhecimento da rede de proteção socioassistencial; habilidade para mediação</p>	<p>Articulação com os serviços de outras políticas públicas;</p> <p>Responsável pela prestação de contas com a Prefeitura;</p> <p>Capacitação dos profissionais;</p> <p>Seleção de novos profissionais junto com o supervisor técnico do serviço;</p> <p>Articulação e contatos com fontes de ofertas de trabalho;</p> <p>Disponibilidade para participar de reuniões, fóruns e outros;</p> <p>Proatividade; definir com a equipe a dinâmica e os processos de trabalho a serem</p>	<p>Garantir proteção aos usuários do serviço;</p> <p>Garantir que os direitos dos usuários sejam respeitados;</p> <p>Responsável por planejamento;</p> <p>Reuniões com equipe de colaboradores e supervisão;</p> <p>Responsável junto com a técnica sobre o SISA;</p> <p>Garantir o desenvolvimento do trabalho e o bom atendimento aos usuários;</p> <p>Gerenciamento dos Recursos Humanos e Financeiros;</p> <p>Suporte para as relações interpessoais</p>
--	---	--



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

de conflitos;	desenvolvidos;	da equipe;
<p>Acompanhamento do serviço; liderança da equipe; capacidade de interação com o público atendido; facilidade na comunicação oral e escrita, organização técnica e administrativa;</p> <p>Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Especial;</p> <p>Saber trabalhar em equipe;</p> <p>Ter uma visão sistêmica;</p> <p>Fomentar uma metodologia participativa;</p> <p>Comunicar-se de forma clara e objetiva;</p> <p>Disposição para ouvir e servir as pessoas;</p>	<p>Responsável pelas compras dos elementos de despesa utilizado no serviço; banco de dados; prestação de contas; participação em capacitação e formação continuada; articulação com os serviços da rede.</p>	<p>Planejar ações;</p> <p>Ter conhecimento da Política Pública, Lei Maria da Penha, ECA e outras políticas da assistência;</p> <p>Responsável por compras e prestação de contas.</p> <p>Atendimento individual e em grupo;</p>



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

Relacionar-se de forma motivadora otimista;		
Manter equilíbrio emocional;		
Capacidade de análise crítica;		
Domínio de informática;		
<b>TÉCNICO SUPERIOR</b>		
<b>Habilidades</b>	<b>Atribuições</b>	<b>Competências</b>
Técnicos (superior) 30 horas semanais;	Saber trabalhar em equipe;	Acolhida/ recepção e escuta do usuário;
Formada em: Serviço Social, cursando: Pós Graduação em Psicopatologia e Dependência Química;	Visão Sistêmica; Comunicar-se de forma clara e objetiva;	Identificar as necessidades, através da escuta;
	Fomentar uma metodologia participativa;	Identificação das demandas e registros em instrumentais próprios;
	Disposição para ouvir e servir às pessoas;	Construção e elaboração do PIA junto aos usuários;
	Relacionar-se de forma	



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

	<p>motivadora e otimista; Capacidade de análise crítica;</p> <p>Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários; acolhida, escuta qualificada;</p> <p>Responsável junto com a gerente sobre o SISA;</p> <p>Elaboração junto com os usuários do Plano Individual de Atendimento/PIA;</p> <p>Realização de encaminhamentos para rede socioassistencial e demais Política Pública;</p> <p>Participação da capacitação continuada;</p> <p>Participação nas atividades de</p>	<p>Identificação e encaminhamento de pessoas com perfil para inserção em PTR e BPC;</p> <p>Inserção dos usuários em projetos e/ou programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho;</p> <p>Atendimento individual e em grupo;</p> <p>Auxiliar na construção de projetos pessoais, para o alcance da emancipação e autonomia;</p> <p>Articulação com os serviços da rede, para diversos encaminhamentos;</p> <p>Identificação de pessoas</p>
--	---	---



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

	planejamento, monitoramento e avaliação dos processos de trabalho;  Atendimento técnico grupal ou individual junto com a gerente.	com perfil para inserção dos benefícios sociais; Inserção dos usuários na escola;  Conhecer a Política de Assistência;  Atendimento individual e em grupo.
<b>ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO</b>		
<b>Habilidades</b>	<b>Atribuições</b>	<b>Competências</b>
Orientador Socioeducativo (Ensino médio) - 12X36 Exercer atividades de orientação social e educativa junto aos usuários;  Participação no planejamento das atividades;  Participação nas reuniões, formações e fóruns;	Estimular o bom relacionamento entre as usuárias;  Realizar as atividades conforme planejamento, sempre incentivando a participação de todos;  Orientar as usuárias quanto à organização e limpeza dos espaços coletivos e de seus quartos;  Acompanhar as	Desenvolver atividades socioeducativas e pedagógicas com todos os usuários;  acompanhar sempre que necessário, apoiar as usuárias quanto aos cuidados com seus filhos;  Propiciar um espaço de discussão, sugestões e/ou reclamações;  Promover atividades de convívio social e sempre



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

<p>Proatividade;</p> <p>Bom relacionamento interpessoal com os demais membros da equipe e usuários; Saber lidar com frustrações e manter equilíbrio emocional;</p> <p>Capacidade de análise crítica e outros;</p> <p>Resolução de conflitos.</p>	<p>usuárias e seus filhos nas atividades externas sempre que necessário;</p> <p>Participar das rodas de conversas;</p> <p>Realizar roda de leitura, promover discussão e reflexão;</p> <p>Acompanhar os usuários em passeios.</p>	<p>estimular a participação;</p> <p>Conhecimento da Política Pública.</p>
<b>AGENTE OPERACIONAL</b>		



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

<p>Agente Operacional (noturno) Ensino Fundamental 12x36;</p> <p>Exerce atividades de orientação social e educativa junto aos usuários;</p> <p>Auxiliar e orientar as usuárias nas realizações das tarefas;</p> <p>Manter a limpeza e organização geral da casa;</p> <p>Participar das reuniões de equipe e planejamento;</p> <p>Saber trabalhar em equipe e lidar com conflitos.</p>	<p>Estimular o convívio pacífico entre as usuárias;</p> <p>Orientar as usuárias quanto à organização e limpeza dos espaços coletivos;</p> <p>Acompanhar as usuárias durante o jantar, higiene bucal e na realização das tarefas.</p>	<p>Função de vigia noturno em vista da segurança necessária às mulheres, conforme (Portaria 46/2010/SMADS). Manter a casa limpa e organizada.</p>
---	--	---





Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

<b>COZINHEIRA</b>		
<b>Habilidades</b>	<b>Atribuições</b>	<b>Competências</b>
Cozinheira Cursando Ensino Superior em Gastronomia;  40 horas semanais;  Seguir orientação da nutricionista (voluntária da organização);  Auxiliar na elaboração do cardápio;  Proatividade;  Saber cozinhar todos os tipos de alimentos;  Manter a cozinha limpa e em perfeitas condições de higiene;	Cuidar da limpeza e organização da cozinha;  Fazer alimentos diversificados;  Estimular a prática de uma alimentação saudável;  Seguir e sugerir opções de cardápio.	Usar a criatividade na hora da preparação dos alimentos;  Cozinhar com carinho e dedicação, manter práticas de higiene e limpeza; orientar os usuários sobre bons hábitos alimentares, incentivando o consumo da diversidade de alimentos durante as refeições.



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

**6.9.2 - Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas:**

<b>META</b>	<b>Profissional Responsável pela Operacionalização da Meta</b>
Acolhida, escuta e recepção	Equipe técnica (gerente e técnica)
Entrevista e estudo social	Equipe técnica (gerente e técnica)
Proteção integral e apoio a vítimas de violência	Todos os colaboradores
Elaboração do Plano Individual de Atendimento	Técnica
Orientação individual e/ou grupal	Equipe técnica (gerente e técnica)
Orientação e encaminhamentos	Equipe técnica (gerente e técnica)
Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o mundo do trabalho	Técnica
Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados	Técnica
Estímulo ao convívio familiar, grupal e comunitário	Equipe técnica (gerente e técnica)
Orientação para acesso à documentação pessoal	Técnica
Mobilização da família extensa ou ampliada	Equipe técnica (gerente e técnica)
Articulação com a rede de serviços socioassistenciais e demais Políticas Públicas	Técnica
Identificação e encaminhamentos das famílias com perfil para inserção em programas de transferência de renda	Técnica
Preparação para o desligamento	Equipe técnica (gerente e técnica)
Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários	Técnica
Mobilização para o exercício de cidadania	Equipe técnica (gerente e técnica)
Informação, comunicação e defesa de direitos	Equipe técnica (gerente e técnica) e orientadora socioeducativa
Articulação com o CREAS de referência e demais serviços da rede	Equipe técnica (gerente e técnica)
Realização de atividades lúdicas e pedagógicas	Equipe técnica (gerente e técnica) e orientadora socioeducativa
Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo cultural e outras informações	Equipe técnica (gerente e técnica) e orientadora socioeducativa
Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir	Equipe técnica (gerente e técnica) e orientadora socioeducativa



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

Ambiente limpo e agradável	Agente operacional e orientadora socioeducativa
Alimentação diversificada e alimentação saudável	Cozinheira

<b>Provisões Institucionais, físicas e materiais</b>	
<b>Alimentação</b>	<b>Cozinheira</b>
Sala de atendimento individualizado ou grupal	Equipe técnica (gerente e técnica)
Ambiente com características residenciais, acolhedor e com estrutura física adequada	Equipe técnica (gerente e técnica) e orientadora socioeducativa e agente operacional
Espaço para guarda de pertence	Orientadora socioeducativa e agente operacional
Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto e suporte de informática	Gerente de serviço

## 7- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

O quadro de aplicação financeira e sua manutenção para a execução da parceria, será norteado e balizado pela Dimensão 2 (Organização e Funcionamento: Gestão dos recursos financeiros) presente na portaria 40/SMADS/2017 como descrito Abaixo:

<b>Indicadores</b>	<b>Parâmetro</b>
Acompanhamento das propostas de flexibilização, compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.	De 0 a 01 INSATISFATÓRIO, de 02 a 04 SATISFATÓRIO COM RESSALVAS, 05 A 07 SATISFATÓRIO

### Outros indicadores correlacionados:

a) Dimensão 1: Organização e Funcionamento – Espaço Físico I. Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação adequada e balanceada; preservação, guarda dos materiais; comunicação visual; e social.



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

II. Parâmetro: de 0 a 4 pontos é INSATISFATÓRIO; de 5 a 9 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; E de 10 a 16 pontos é SATISFATÓRIO,

b) Dimensão 2: Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros I. Indicadores: Acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

II. Parâmetros: de 0 a 1 pontos é INSATISFATÓRIO; de 2 a 4 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 5 a 7 pontos é SATISFATÓRIO,

c) Dimensão 3: Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa I. Indicadores: Quadro de Profissionais; Participação em Ações formativas; abrangência da supervisão in loco, Horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; Estímulo à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos.

II. Parâmetros: de 0 a 14 pontos é INSATISFATÓRIO; de 15 a 28 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 29 a 42 pontos é SATISFATÓRIO;

d) Dimensão 4: Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários, I. Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

II. Parâmetros: de 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO; de 49 a 95 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 96 a 142 pontos é SATISFATÓRIO;

e) Dimensão 5: Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família I. (pela natureza do serviço sigiloso, não trabalhamos a família) Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; serviços de



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

II. Parâmetros: de 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO; de 37 a 72 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 73 a 108 pontos é SATISFATÓRIO;

f) Dimensão 6: Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território; I. Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários;

II. Parâmetros: de 0 a 10 pontos é INSATISFATÓRIO; de 11 a 21 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 22 a 34 pontos é SATISFATÓRIO;

□ g) Avaliação das Dimensões: pontuação total, soma dos resultados;

I. Parâmetros: de 0 a 116 pontos é INSATISFATÓRIO; de 117 a 233 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 234 a 349 pontos é SATISFATÓRIO;

### 7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS).

Valor Mensal	Valor Anual	Valor total da Parceria
R\$ 38.943,17 (com Isenção de Cota Patronal)	R\$ 467.318,04	R\$ 2.336.590,02

### 7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

DEMOSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO	
SAS	Vila Mariana
TIPOLOGIA	Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência
NOME FANTASIA	
EDITAL	173/SMADS/2018
Nº PROCESSO	6024.2018/0001000-9
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	2012.0.275.516-6



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria	38.943,17	
Valor de contrapartida em bens	<b>21.749,00</b>	
Valor em contrapartida em serviços		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 60.692,17</b>	
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 19.912,44
	II - ENCARGOS SOCIAIS E FUNDO DE PROVISÃO	R\$ 6.505,39
	III - IMÓVEIS	R\$ 2.046,80
	IV - DEMAIS DESPESAS	R\$ 10.213,54
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 38.678,17</b>	
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	265,00
	INTER NET E BANDA LARGA	
<b>TOTAL</b>	<b>265,00</b>	
<b>CUSTOS DIRETOS</b>	<b>38.678,17</b>	
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>	<b>265,00</b>	
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>R\$ 38.943,17</b>	
São Paulo, ____ de _____ 2018.		
<p style="text-align: center;">_____ Samuel Edward Horwood Presidente RNE G396679-0 CPF:240.069.908-98</p>		



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

<b>DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESA</b>				
<b>CATEGORIA I – RECURSOS HUMANOS</b>				
<b>Cargos</b>	<b>Turno</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Salário base</b>	<b>Total Remuneração</b>
Gerente de Serviço	9hs – 18 hs	40 horas semanais	5.144,15	5.144,15
Técnico Assistente Social	12hs – 18hs	30 horas semanais	2.954,30	2.954,30
Orientadora Socioeducativa	07hs às 19 hs	12x36	1.711,43	1.711,43
Orientadora Socioeducativa	07hs às 19 hs	12x36	1.711,43	1.711,43
Orientadora Socioeducativa	07hs às 19 hs	12x36	1.711,43	1.711,43
Agente Operacional noturno	19hs às 7 hs	12x36	1.768,53	1.768,53
Agente Operacional noturno	19hs às 7 hs	12x36	1.768,53	1.768,53
Agente Operacional noturno	19hs às 7 hs	12x36	1.768,53	1.768,53
Cozinheira	07hs às 15hs	40hs	1.365,11	1.365,11
<b>SUB TOTAL</b>				<b>19.912,44</b>
<b>HORAS OFICINAS</b>				<b>0,00</b>
<b>HORAS TÉCNICAS</b>				<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>				<b>19.912,44</b>
<b>CATEGORIA II – Encargos Sociais</b>				
<b>Encargos</b>	<b>Alíquota</b>		<b>Valor</b>	
Com isenção de Conta Patronal	32,67		6.505,39	
Fundo Provisionado	21,57%		4.295,11	
<b>TOTAL</b>			<b>10.800,50</b>	
<b>CATEGORIA III – IMÓVEIS</b>				
<b>Item</b>			<b>Valor Total</b>	
Concessionária			2046,80	
Aluguel			0,00	
IPTU			0,00	



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

<b>TOTAL</b>		<b>2.046,80</b>
<b>CATEGORIA IV – DEMAIS DESPESAS</b>		
<b>Item</b>	<b>Valor Total</b>	
Alimentação	5.612,14	
Material para Trabalho Socioeducativo e Pedagógico	181,40	
Outras Despesas	2.909,40	
Despesas com transporte de usuários (CA para mulheres em Situação de violência)	1.510,60	
<b>TOTAL</b>		<b>10.213,54</b>
<b>Item Outras Despesas</b>	<b>Valor Total</b>	
Material de Escritório, Expediente, Higiene e Limpeza	1.979,40	
Reparo e manutenção do imóvel	680,00	
Reparo e Manutenção dos computadores e impressoras	250,00	
<b>TOTAL</b>		<b>2.909,40</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Valor Mensal</b>	
Despesa com a Contabilidade	265,00	
Internet Banda Larga		
<b>TOTAL</b>		<b>265,00</b>

São Paulo, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

\_\_\_\_\_  
Samuel Edward Horwood  
Presidente  
RNE G396679-0 CPF:240.069.908-98





Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

### 7.3 Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 38.943,17	Custos Diretos	R\$ 38.678,17
Contrapartidas em bens	<b>21.749,00</b>	Custos Indiretos	R\$ 265,00
Contrapartidas em serviços		<b>VALOR TOTAL</b>	R\$ 38.943,17

### 7.4 Descrição de rateios de despesas (De acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio

### 7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.5.1. Valor solicitado: R\$ \_\_\_\_\_

#### 7.5.2. Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor Unitário	Valor Total

### 7.5 Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamentos por operações bancárias eletrônicas:

7.5.1. (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais)

7.5.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

## 8 – CONTRAPARTIDAS

### 8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Computador		3	900,00	2.700,00
Aparelho Telefônico sem fio		03	70,00	210,00
Impressora Epson		02	585,00	1.170,00
Data Show		2	950,00	1.900,00
Cadeira de escritório giratória		04	120,00	480,00
Utensílios de cozinha: panelas		15	60,00	900,00
Utensílios de cozinha: panela de pressão		03	350,00	1.050,00
Móveis (cama) conjugada		10	500,00	5.000,00
Eletrodomésticos: Batedeira		01	320,00	320,00
Eletrodoméstico: Liquidificador industrial		01	600,00	600,00
Eletrodoméstico: Liquidificador		01	130,00	130,00
Eletrodoméstico: espremedor de laranja		01	94,00	94,00
Forno elétrico		01	275,00	275,00
Microondas		02	420,00	840,00
Carrinho para bebê		03	400,00	1.200,00
Cadeirão para bebê		03	380,00	1.140,00
Chiqueirinho para bebê		02	270,00	540,00
Máquina de lavar roupas		02	1.600,00	3.200,00
<b>TOTAL</b>				<b>21.749,00</b>

### 8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
<b>TOTAL</b>				



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

### 8.3 – Contrapartida em recursos financeiros:

### 9 – QUADRO DE DESEMBOLSO:

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDA EM BENS	CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS
Parcela única			21.749,00	
1ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
2ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
3ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
4ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
5ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
6ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
7ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
8ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
9ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
10ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
11ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
12ª		R\$ 38.943,17	21.749,00	
<b>TOTAL</b>		<b>467.318,04</b>	<b>21.749,00</b>	

### 10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Os indicadores de avaliação dar-se ao de acordo com a as metas observadas na portaria 55/SMADS/2017 evidenciados na portaria 39/SMADS/2017.

#### 10.1 - Indicadores de Monitoramento

1.1. Fluxo de Pessoas: Número de Pessoas Atendidas, Número de Pessoas que vieram do Mês anterior, Número de Pessoas que entraram no mês de referência, Número de Pessoas desligadas no mês de referência, Número de Pessoas ao Final do mês de referência; Média de pessoas por dia, Número Máximo de pessoas em um dia, número mínimo de pessoas em um dia, tempo médio de permanência.

1.2. Perfil de Pessoas Atendidas: Idade, Sexo, Escolaridade, Raça/Cor;

1.3. Perfil de Público Prioritário: vivência de violência e/ou negligência; fora da escola com defasagem escolar superior a 2 anos; acolhimento, abuso e/ou exploração sexual; com medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente; pessoas beneficiárias do BPC deficiente; beneficiários dos diversos Programas de Transferência de Renda atendidos pelo CRAS/CREAS;



Assistência e Promoção Social

## Exército de Salvação

com perfil CadÚnico (renda até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo per capita ou que tenham renda mensal bruta de até 3 salários mínimos).

1.4. Trabalho Realizado pelo Serviço: quantidade de Atividades e participação, por turno e por tipo de atividade (Oficinas, Cursos de Capacitação, Curso Profissionalizante, Atividades Física-esportivas, Arte e Cultura, Atividade externa, Palestra, Atividade Socioeducativa, Atividades de Bem-Estar, Assessoria, Atividades de Vida Diária e Prática). Quantidade de Atendimento Técnico e participação, (Psicologia, Assistência Social e outros). Estratégias utilizadas no atendimento técnico (coletiva, individual, em grupo). Deverão ser respeitadas as particularidades dos serviços e possíveis exceções.

1.5. Demandas e Resultados do Trabalho: Motivos de entrada, Formas de Acesso, Situação Cadastral no CadÚnico, Motivos de Saída, Encaminhamentos, PIA elaborados e/ou atualizados no mês de referência.

10.2 – Indicadores de Avaliação e Parâmetros

2.1. Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

Nome do Indicador	Fórmula	Parâmetro
Taxa de Ocupação no mês	$(\text{Número de pessoas que participaram de atividades e/ou passaram por atendimento técnico / capacidade conveniada}) \times 100$	Maior ou igual a 80%
Percentual de Pessoas que passaram por atendimento técnico sobre o total de pessoas atendidas no mês	$(\text{Número de pessoas que passaram por atendimento} / \text{Número de pessoas atendidas no mês}) \times 100$	Maior ou igual a 80%
Percentual de Pessoas com atualização da execução do Plano Individual de Atividades (PIA) no mês de referência sobre o total de pessoas com PIA	$(\text{Número de pessoas com atualização da execução do PIA no mês de referência} / \text{Número de pessoas com PIA}) \times 100$	Maior ou igual a 80%
Percentual de Pessoas Encaminhadas (para outras políticas e serviços socioassistencial) sobre	$(\text{Número de pessoas encaminhadas para uma ou mais opções de outras políticas e rede socioassistencial} / \text{Número total de pessoas que entraram técnico no mês}) \times 100$	Maior ou igual a 70%



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

o total de pessoas que receberam atendimento técnico no mês		
Percentual de Pessoas que participaram de atividades no mês sobre o total de pessoas atendidas no mês	(Número de pessoas que participaram de atividades/ Número de pessoas atendidas x 100	Maior ou igual a 80%
Percentual de desligados por descumprimento de medida, evasão, desistência, desinteresse, abandono ou excesso de faltas e descumprimento do regulamento interno sobre o total de pessoas atendidas no mês	(Número de pessoas que saíram por motivos de descumprimento de medida, desistência, desinteresse, abandono ou excesso de faltas / Número de pessoas atendidas) X 100	Menor do que 10%

São Paulo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

\_\_\_\_\_  
Samuel Edward Horwood  
Presidente  
RNE G396679-0 CPF:240.069.908-98

## ANEXO I



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

## DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO CONVENIADO

SAS	Vila Mariana
SERVIÇO	Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência
EDITAL	244/SMADS/2012 DOC 06/10/2012
PROCESSO	2012.0.275.516.6
TERMO DE CONVÊNIO	403/SMADS /2013

ITENS	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR MENSAL
1	RECURSOS HUMANOS	19.912,44
2	ENCARGOS SOCIAIS	2.210,28
3	FUNDO DE RESERVA	4.295,11
4	ALIMENTAÇÃO	5.612,14
5	MATERIAIS PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	181,40
6	CONCESSIONÁRIAS	2.046,80
7	ALUGUEL	
8	IPTU	
9	HORAS TÉCNICAS	
10	HORAS OFICINAS	
11	DESPEAS DE ATIVIDADES EXTERNAS DE NATUREZA SOCIOEDUCATIVA E DE LAZER	
12	DESPEAS PARA ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS DE ORIENTAÇÃO, ENCAMINHAMENTO E APOIO NA ACOLHIDA INDIVIDUAL OU GRUPAL	
13	DESPEAS COM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	
14	DESPEAS DE TRANSPORTE E VESTUÁRIO (SAICA / SAICA DE 0 A 6 ANOS / SAICA DE APOIO À CENTRAL DE VAGAS / CASA LAR)	
15	DESPEAS COM LAVANDERIA	
16	DESPEAS DE HOSPEDAGEM EMERGENCIAL	
17	DESPEAS DE RECÂMBIO	
18	OUTRAS DESPEAS	3.174,40
19	DESPEAS COM TRANSPORTE DE USUÁRIOS (MSE-MA / CA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA)	1.510,60
<b>TOTAL</b>		<b>38.943,17</b>

### OUTRAS DESPEAS (DESCREVER)

ORD	FUNÇÃO	VALOR
1	Material de Escritório e Expediente	373,00



Assistência e Promoção Social

# Exército de Salvação

2	Higiene e Limpeza	1178,00
3	Reparo e Manutenção do Imóvel	480,00
4	Internet de banda larga	148,40
5	Despesas com serviços de Contabilidade	265,00
6	Outras Despesas respeitadas a finalidade e necessidade do serviço conveniado (descrever e quantificar): Recarga de extintores, dedetização e vestuário	730,00
<b>TOTAL</b>		<b>3.174,40</b>

<b>RECURSOS HUMANOS (DESCREVER - INDICAR O TURNO QUANDO FOR O CASO)</b>			
<b>QUANT.</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>REMUNERAÇÃO</b>
01	Gerente de Serviços I	40 horas	5.144,15
01	Técnico Assistente Social	30 horas	2.954,30
01	Orientador Socioeducativo	12x36 (40 hrs)	1.711,43
01	Orientador Socioeducativo	12x36 (40 hrs)	1.711,43
01	Orientador Socioeducativo	12x36 (40 hrs)	1.711,43
01	Agente Operacional (noturno)	12x36 (40 hrs)	1.768,53
01	Agente Operacional (noturno)	12x36 (40 hrs)	1.768,53
01	Agente Operacional (noturno)	12x36 (40 hrs)	1.768,53
01	Cozinheira	40 horas	1.365,11
			<b>19.912,44</b>

São Paulo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do Presidente da Organização